

Jeronimo de Souza Lobo

(ca. 1780 - 1810)

Vide Domine Afflictionem Meam

Para coro, cordas, trompas e flautas
For choir, strings, french horns and flutes

Pesquisa e Edição
Márcio Miranda Pontes

**Editora
Pontes**

Belo Horizonte
2006

Pesquisa e Edição
Márcio Miranda Pontes

Tradução
Priscila Castellani

Digitação
Liliana Menezes Almeida Pontes

Lobo, Jeronimo de Souza

Vide Domine Afflictionem Meam / Jeronimo de Souza Lobo; Márcio
Miranda Pontes (ed.). - Belo Horizonte : Editora Pontes, 2006.

32 p.: part. - (Ouro de Minas; 7) Fonte: Acervo de
manuscritos musicais do Arquivo Histórico Eclesiástico da
Paróquia de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto e Acervo de
manuscritos musicais do Maestro Vespasiano Gregório dos Santos.

ISBN: 85-89307-08-5

1. Partituras musicais 2. Vide Domine Afflictionem Meam - Música
3. Lobo, Jerônimo de Souza
I. Pontes, Márcio Miranda II. Título III. Série.

CDD - 783

Todos os direitos reservados à
All rights reserved to

Editora Pontes
Rua Rio de Janeiro, 300 / 1006
Belo Horizonte - MG - Brasil
E-mail: editora@editorapontes.com.br
www.editorapontes.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Foi feito o depósito legal

O compositor

Jerônimo de Souza Lobo, compositor, organista, violinista e flautista, nasceu em Vila Rica (hoje Ouro Preto). As datas de seu nascimento e morte são desconhecidas, embora se saiba que atuou de forma marcante entre 1780 e 1810 em sua cidade natal. Provável filho e testamentário do “patriarca musical de Vila Rica”, Antônio de Souza Lobo, Jerônimo era pai do compositor Antônio de Souza Queiroz (m. 1829) e há indícios de que tenha sido pai também do compositor Jerônimo de Souza Lobo Queiroz. Foi membro da Irmandade de São José dos Homens Pardos e atuou, a partir de 1780, como regente e organista da Irmandade do Santíssimo Sacramento de Vila Rica, na Matriz de Nossa Senhora do Pilar, e, também, como organista da Ordem Terceira de Nossa Senhora de Monte do Carmo de Vila Rica.

A obra

Na região das minas, teve origem, no século XVIII, uma das mais belas celebrações quaresmais de Minas Gerais - o Setenário das Dores de Nossa Senhora -, celebrado nas sete sextas-feiras que antecedem a Semana Santa. É importante observar que o tema das dores de Maria, certamente utilizado pela Igreja Católica para despertar a piedade dos fiéis, é dos mais recorrentes na história da arte, especialmente na pintura, na escultura e na literatura, além da música. Na literatura brasileira, por exemplo, o tema inspirou um importante livro do poeta marianense Alphonsus de Guimaraens - o Setenário das Dores de Nossa Senhora.

Inspiradas em conhecidas passagens bíblicas do Novo Testamento, as sete dores de Maria são representadas por sete punhais de prata cravados no coração da Virgem Imaculada. São elas:

1. a apreensão ao ouvir a sentença do velho Simeão sobre o destino de Jesus;
2. a agonia na fuga da Sagrada Família para o Egito;
3. a aflição com o desaparecimento de Jesus no templo de Jerusalém;
4. o encontro com Jesus carregando a pesada cruz;
5. o sofrimento ao presenciar a crucificação de Cristo;
6. o desespero ao receber nos braços o corpo do Cristo crucificado;
7. a solidão decorrente da ausência física de Jesus, após a crucificação.

O texto

Vide Domine afflictionem meam quoniam erectus est inimicus manum suam misit hostis ad omnia desideratitia mea

Vê, Senhor, a minha aflição, porque o inimigo se torna insolente. Estendeu o adversário a sua mão a todas as coisas mais estimadas por mim.

Aspectos editoriais

Foram utilizados manuscritos musicais copiados no final do século XIX e início do século XX. São documentos que contêm diversas imperfeições, naturais em cópias manuscritas; por essa razão, fizeram-se as retificações que foram aplicadas à partitura revista. Para isso, foram adotados os seguintes critérios editoriais:

- 1- Aplicaram-se normas e convenções atuais de escrita musical para notação geral, claves, instrumentos transpositores, denominação e disposição de instrumentos e vozes na partitura, bem como para indicações de articulação, dinâmica e agógica.
- 2- Foram realizadas no texto musical as indicações de repetição e dobramentos.
- 3- Ligaduras de expressão e de valor acrescentadas foram pontilhadas.
- 4- Indicações de andamento, expressão, dinâmica e agógica são fiéis aos originais e foram colocadas entre colchetes quando ausentes na fonte ou acrescentadas.
- 5- Acidentes redundantes e preventivos foram omitidos.
- 6- A ortografia do texto latino segue as normas atuais.

The composer

Jerônimo de Souza Lobo, composer, organist, violinist and flutist, was born in Vila Rica (today Ouro Preto). The dates of his birth and death are unknown, although it is known that between 1780 and 1810 he performed in a remarkable way in his hometown. He was probably the son of “Vila Rica’s musical patriarch” - Antônio de Souza Lobo - as well as the executor of his will. Jerônimo was composer Antônio de Souza Queiroz’s (d. 1829) father and there are indications that he was also composer Jerônimo de Souza Lobo Queiroz’s father. He was a member of the Brotherhood of Saint Joseph of the Brown Men and, from 1780 on, worked as a conductor and organist for the Brotherhood of the Holy Sacrament of Vila Rica, at the Main Church of Our Lady of Pilar, and also as an organist in the Third Order of Our Lady of Mount Carmel in Vila Rica.

The work

In the region of the mines, in the 18th century, one of the most beautiful Lenten celebrations of the state of Minas Gerais originated: the Septenary of Our Lady’s Sorrows, celebrated during the seven Fridays preceding Holy Week. It is important to observe that the theme of Mary’s sorrows, certainly used by the Catholic Church to arouse the followers’ pity, is one of the most recurring themes in the history of art, especially in painting, sculpture and literature, besides music. In Brazilian literature, for instance, the theme has inspired an important book by the Mariana-native poet Alphonsus de Guimaraens – the *Setenário das Dores de Nossa Senhora* (the Septenary of Our Lady’s Sorrows). Inspired by famous biblical passages from the New Testament, Mary’s seven sorrows are represented by seven silver daggers thrust into the Immaculate Virgin’s heart. They are:

- her apprehension upon hearing the prophecy of old Simeon about Jesus’s destiny;
- her agony during the Sacred Family’s flight into Egypt;
- her anguish over Jesus’s loss in the temple of Jerusalem;
- her meeting with Jesus carrying the heavy cross;
- her suffering upon witnessing Christ’s crucifixion;
- her despair upon receiving in her arms the body of crucified Christ;
- her grief caused by Jesus’s physical absence, after crucifixion.

The text

Vide Domine afflictionem meam quoniam erectus est inimicus manum suam misit hostis ad omnia desideratitia mea

Behold, O Lord, my affliction, because the enemy is lifted up: the enemy hath put out his hand to all her desirable things.

Editorial aspects

Musical manuscripts copied by the end of the 19th century and in the beginning of the 20th century were used. These are documents containing several imperfections, which are natural in manuscriptal copies. For this reason, the adjustments that were applied to the reviewed score were made. For such, the following editorial criteria were adopted:

- 1- Current norms and conventions of musical writing for general notation, clefs, transpositional instruments, denomination and disposition of instruments and voices within the score, as well as for the indications of articulation, dynamics and agogics were applied.
- 2- The indications of repetition and doubles were made in the musical text.
- 3- Added expression and value slurs were dotted.
- 4- Indications of pace, expression, dynamics and agogics are faithful to the originals and were placed between braces, when they are absent in the source or were added.
- 5- Redundant and preventive accidents were omitted.
- 6- The spelling of the Latin text follows the current norms.

Vide Domine Afflictionem Meam

5

Jerônimo de Souza Lobo
(ca. 1780 - 1810)

Largo [$\text{♩}=30$]

Flauta I
mf

Flauta II
mf

Trompa I em F
mf

Trompa II em F
mf

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Violino I
mf

Violino II
mf

Viola
mf

Violoncello e Contrabaixo
mf

Fl. I
Fl. II
Hn. I
Hn. II
S.
A.
T.
B.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cbx.

The musical score is arranged in a system with 14 staves. The top four staves are for Flutes (Fl. I and II) and Horns (Hn. I and II). The next four staves are for the vocal parts: Soprano (S.), Alto (A.), Tenor (T.), and Bass (B.). The bottom six staves are for the string and woodwind sections: Violins I and II (Vln. I and II), Viola (Vla.), and Violoncello/Double Bass (Vc. Cbx.). The score is in a key signature of one flat (B-flat) and a common time signature. The woodwind parts (Flutes and Horns) have a melodic line with some rests. The string parts (Vln. I, Vln. II, Vla., Vc. Cbx.) play a rhythmic accompaniment with eighth and sixteenth notes. The vocal parts are currently silent, indicated by a horizontal line with a bar.

3 7

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

Fl. I

p

Fl. II

p

Hn. I

p

Hn. II

p

S.

A.

Duo

cresc.

Vi -

de

Do -

mi -

ne

af -

fl -

cti -

o -

nem

T.

Duo

cresc.

Vi -

de

Do -

mi -

ne

af -

fl -

cti -

o -

nem

B.

Vln. I

p

cresc.

Vln. II

p

cresc.

Vla.

p

cresc.

Vc.
Cbz.

p

cresc.

Fl. I

Musical staff for Flute I, showing a melodic line starting at measure 5 with a dynamic marking of *p*.

Fl. II

Musical staff for Flute II, showing a melodic line starting at measure 5 with a dynamic marking of *p*.

Hn. I

Musical staff for Horn I, featuring a *Solo* marking and a dynamic marking of *f* at measure 5.

Hn. II

Musical staff for Horn II, featuring a *Solo* marking and a dynamic marking of *f* at measure 5.

S.

Musical staff for Soprano, showing a melodic line starting at measure 5 with a dynamic marking of *p*.

A.

Musical staff for Alto, showing a melodic line starting at measure 5 with a dynamic marking of *f* at the beginning and *p* later in the measure.

T.

Musical staff for Tenor, showing a melodic line starting at measure 5 with a dynamic marking of *f* at the beginning and *p* later in the measure.

B.

Musical staff for Bass, showing a melodic line starting at measure 5 with a dynamic marking of *p*.

Vln. I

Musical staff for Violin I, showing a melodic line starting at measure 5 with a dynamic marking of *f* at the beginning and *p* later in the measure.

Vln. II

Musical staff for Violin II, showing a melodic line starting at measure 5 with a dynamic marking of *f* at the beginning and *p* later in the measure.

Vla.

Musical staff for Viola, showing a melodic line starting at measure 5 with a dynamic marking of *f* at the beginning and *p* later in the measure.

Vc.
Cb.

Musical staff for Violoncello and Contrabasso, showing a melodic line starting at measure 5 with a dynamic marking of *f* at the beginning and *p* later in the measure.

me - am quo - ni - am e - re -
 me - am quo - ni - am e - re -
 me - am quo - ni - am e - re -
 quo - ni - am e - re -

6

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.
ctus est i - ni - mi -

A.
ctus est i - ni - mi -

T.
ctus est i - ni - mi -

B.
ctus est i - ni - mi -

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

7

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.
cus

A.
cus

T.
8
cus

B.
cus

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

9

Fl. I *f*

Fl. II *f*

Hn. I

Hn. II

S. *f*
ma - num su - am su -

A. *f*
ma - num su - am su -

T. *f*
ma - num su - am su -

B. *f*
ma - num su - am su -

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vc. Cbx. *f*

10

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.
am mi - sit hos - tis hos -

A.
am mi - sit hos - tis hos -

T.
am mi - sit hos - tis hos -

B.
am mi - sit hos - tis hos

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

14

ff

Fl. I *p*

Fl. II *p*

Hn. I

Hn. II

S. *p*
tis ad om - ni - a de - si - de - ra -

A. *p*
tis ad om - ni - a de - si - de - ra -

T. *p*
tis ad om - ni - a de - si - de - ra -

B. *p*
tis

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vc. Cbx.

12

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.
bi - li - a

A.
bi - li - a

T.
bi - li - a

B.
p solo
ad om - ni - a de - si - de - ra

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

Fl. I
Fl. II
Hn. I
Hn. II
S.
A.
T.
B.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cbz.

a
a
a
a
p
p
p
p

Detailed description: This is a page of a musical score, page 17 of a 14-measure section. The score is arranged in a system with 13 staves. The top four staves are for woodwinds: Flute I and II, Horn I and II. The next four staves are for voices: Soprano (S.), Alto (A.), Tenor (T.), and Bass (B.). The bottom five staves are for strings: Violin I and II, Viola (Vla.), and Violoncello/Double Bass (Vc./Cbz.). The key signature is B-flat major (two flats). The time signature is 4/4. The woodwinds and voices have simple melodic lines, mostly consisting of quarter and eighth notes. The strings play a rhythmic accompaniment with chords and moving lines. Dynamics include piano (p) and accents (a). The page number '14' is at the top left and '17' is at the top right.

15

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S. *p*
vi - - de

A. *p*
vi - - de

T. *p*
vi - - de

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

16

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.
Do - mi - ne vi - de

A.
Do - mi - ne vi - de

T.
Do - mi - ne vi - de

B.
af - fli - ctio - nem me - am

Vln. I
p *f*

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.
Do - mi - ne

A.
Do - mi - ne

T.
Do - mi - ne

B.
af - fli - cti - o - nem me - am

Vln. I
p

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

18

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.
 quo - ni - am e - re - ctus est i - ni -

A.
 quo - ni - am e - re - ctus est i - ni -

T.
 quo - ni - am e - re - ctus est i - ni -

B.
 quo - ni - am e - re - ctus est i - ni -

Vln. I
p

Vln. II
p

Vla.
p

Vc.
 Cbx.
p

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

mi - - - - - cus

mi - - - - - cus

mi - - - - - cus

mi - - - - - cus

20

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.

A. Duo
Vi - de Do - mi-ne af - fli - cti - o - nem me - am

T. Duo
8 Vi - de Do - mi-ne af - fli - cti - o - nem me - am

B.

Vln. I
p *mf*

Vln. II
p

Vla.
p

Vc.
Cbx.
p

22

Fl. I *f*

Fl. II *f*

Hn. I *f*

Hn. II *f*

S. *f*
quo - ni - am e - re - ctus

A. *f*
quo - ni - am e - re - ctus

T. *f*
8 quo - ni - am e - re - ctus

B. *f*
quo - ni - am e - re - ctus

Vln. I *f*

Vln. II *f*

Vla. *f*

Vc. *f*

Cbx. *f*

Fl. I
Fl. II
Hn. I
Hn. II
S.
A.
T.
B.
Vln. I
Vln. II
Vla.
Vc.
Cbx.

est i - ni - mi - cus
est i - ni - mi - cus
est i - ni - mi - cus
est i - ni - mi - cus

Detailed description: This is a page of a musical score, page 25 of a larger work. The score is arranged in a system with ten staves. The top two staves are for Flute I and Flute II, both in treble clef with a key signature of one flat. The next two staves are for Horn I and Horn II, also in treble clef with one flat. The vocal parts follow: Soprano (S.), Alto (A.), Tenor (T.), and Bass (B.), all in treble clef with one flat. The lyrics 'est i - ni - mi - cus' are written below each vocal staff. The string section consists of Violin I, Violin II, Viola, and Violoncello/Double Bass (Vc. Cbx.), all in bass clef with one flat. The Violin I part has a key signature change to one sharp (F#) for the first measure. The Violin II part plays a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Viola part plays a rhythmic accompaniment of eighth notes. The Violoncello/Double Bass part has a few notes in the first measure.

24

Fl. I *p cresc.*

Fl. II *p cresc.*

Hn. I *p*

Hn. II *p*

S. *p cresc.*
ma - num su - am su -

A. *p cresc.*
ma - num su - am su -

T. *p cresc.*
ma - num su - am su -

B. *p cresc.*
ma - num su - am su -

Vln. I *p cresc.*

Vln. II *p cresc.*

Vla. *p cresc.*

Vc. Cbx. *p cresc.*

Fl. I *p cresc.*

Fl. II *p cresc.*

Hn. I

Hn. II

S. *p cresc.*
am mi - sit hos - tis hos -

A. *p cresc.*
am mi - sit hos - tis hos -

T. *p cresc.*
am mi - sit hos - tis hos -

B. *p cresc.*
am mi - sit hos - tis hos -

Vln. I *p cresc.*

Vln. II *p cresc.*

Vla. *p cresc.*

Vc. Cbx. *p cresc.*

26

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.
tis

A.
tis

T.
tis

B.
tis

Vln. I
p

Vln. II
p

Vla.
p

Vc.
Cbx.
p

28

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p

ad om - ni - a de - si - de - ra - bi - li - a me - a

ad om - ni - a de - si - de - ra - bi - li a me - a

ad om - ni - a de - si - de - ra - bi - li a me - a

ad om - ni - a de - si - de - ra - bi - li a me - a

30

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p

ad om - ni - a de - si - de - ra - bi - li - a me - a.

ad om - ni - a de - si - de - ra - bi - li - a me - a.

ad om - ni - a de - si - de - ra - bi - li - a me - a.

ad om - ni - a de - si - de - ra - bi - li - a me - a.

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc. Cbx.

p *cresc.* *p*

p *cresc.*

p *cresc.*

p *cresc.*

33

Fl. I *p*

Fl. II *p*

Hn. I *p cresc.*

Hn. II *p cresc.*

S.

A.

T.

B.

Vln. I *p cresc.*

Vln. II *p cresc.*

Vla. *p cresc.*

Vc. Cbx. *p cresc.*